



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO XI DO TEMPO COMUM
16. Junho. 2013

Nº 40

Palavra ...

PLURALISMO E RELATIVISMO...



Graças à grande **mobilidade humana** e à fácil e universal **circulação de informações, ideias e imagens** – fruto da grande revolução operada nos meios de transporte e de comunicação social ao longo do século XX – **temos hoje, mais do que nunca, a consciência de que vivemos num mundo onde o pluralismo é traço bem marcante.**

E numa sociedade pluralista, **nenhuma ideologia, nenhum sistema, nenhuma confissão religiosa ou grupo humano pode pretender impor-se como único possuidor do que é justo e verdadeiro.** Este pluralismo pode **ser positivo e oportunidade para uma nova convivência, se aprendermos a viver** no respeito mútuo, numa sã tolerância e num diálogo construtivo...

Mas temos de estar atentos a um risco novo: O risco de considerar que tudo é permitido e que qualquer moral é boa se é a que nos agrada ou convém... **Daí o perigo** de sempre nos sentirmos justos, irrepreensíveis, sem necessidade de conversão nem de perdão.

E um homem que nunca põe em questão a sua "bondade" e a sua "justiça" dificilmente ajudará a mudar e a melhorar a sociedade, pois é incapaz de se mudar a si mesmo. **Como o Simão do Evangelho de hoje** desumaniza-se pouco a pouco: **Sabe julgar, condenar e desprezar mas não sabe acolher, compreender nem ajudar...**

Ser cristão é muito mais do que aderir a uma Doutrina, a uma Moral ou a uma Tradição: **é aderir a uma Pessoa. É aderir, pela Fé, a Jesus Cristo,** abrindo-nos ao seu Espírito e deixando-nos conduzir por ELE em todos os momentos e situações da vida.

Como nos mostra, hoje, o Evangelho, não basta ter Jesus à sua mesa para se estar em sintonia e em comunhão com Ele. Simão não estava...

Para se ser discípulo de Jesus é necessário querer, sinceramente, acolhê-Lo e deixá-Lo agir em nós e através de nós, de modo a podermos ir dizendo, com humildade e crescente coerência o que S. Paulo dizia: **"Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim"**. Por isso **ninguém nasce cristão... É um Caminho a tomar e a seguir** todos os dias.

Comunidade

Conselho Pastoral Paroquial

Dia 22 de Junho teremos o nosso CPP de avaliação e programação. **A convocatória deverá ser levantada na Recepção.**

Todos os responsáveis devem providenciar para que nesse dia tenham a programação das actividades do seu grupo para o próximo ano.

Dia Paroquial da Família

Se faz 10, 20, 25, 40, 50 ou 60 anos de casado venha festejar esse dia connosco, celebrando essa união em Comunidade, no dia **23 de Junho**, na missa na **Igreja de N^a Sr^a do Rosário**, às 11h.

Convidamos a que se inscrevam na secretaria para se tratar da logística.

Nesse dia não haverá a missa das 11h na Igreja Paroquial. Também não haverá as habituais missas das 10h e das 12h na Igreja de Nossa Senhora do Rosário

Inscrições na Catequese

Decorrem de 18 a 30 de Junho as inscrições na Catequese para as crianças que completem 6 anos até ao final do ano, bem como a renovação das inscrições das crianças que frequentam a Catequese. Também aqueles que pretendam preparar-se para receber o Sacramento da Confirmação deverão inscrever-se na mesma altura.

Horário das Inscrições:

2^a a 6^a Feira - 15h às 19h (Secretaria Paroquial)

Sábado - 10h30 às 12h (Secretaria da Catequese)

inFormando

O Catecismo da Igreja Católica (CIC) que temos vindo a seguir nesta sua reflexão sobre o Credo, dedica ao **tema da Igreja** 228 números. Não podemos percorrê-los a todos no espaço de uma curta página, semana a semana, quase no fim deste ano pastoral. Tanto mais que a própria síntese do Catecismo faz apelo e apoia-se, frequentemente, nos documentos do Concílio Ecuménico Vaticano II, que importaria recordar. Principalmente na Constituição Dogmática sobre a Igreja – *Lumen Gentium*, mas também na Constituição Pastoral sobre a Igreja no Mundo Actual – *Gaudium et Spes*, entre outros.

A Luz dos Povos (*Lumen gentium*) **é Cristo** e é com essa luz, que resplandece no rosto da Igreja, que o Concílio deseja iluminar todos os homens. (cf. LG, n.º1). Quando tantas sombras parecem acumular-se e dificultar a visibilidade, não dessa Luz, que sempre penetrará as mais profundas trevas, mas desse resplendor, não podemos deixar de afirmar a Verdade e que a Verdade prevalecerá justamente pela erradicação do erro. E que, a essa Luz, “tendo investigado mais profundamente o mistério da Igreja”, como o Concílio se propôs, poderemos cada vez mais afirmar que **“As alegrias e as esperanças** (*Gaudium et spes*) **as tristezas e as angústias dos homens de hoje [...]** **também são as nossas como discípulos de Cristo.**(cf. GS n.º 1 e 2). Enfim, todo um programa de formação, nos aspectos do conhecimento, como ela deve ser, sistemática, continuada e orientada a objectivos, a completar com uma forte reflexão sobre o necessário aprofundamento vivencial que ficaria bem enquadrada neste Ano da Fé.

Enunciemos, pois, apenas alguns aspectos. **Chamados por Deus à participação na vida divina em seu Filho**, os homens todos, aos que crêem em Cristo **deci-di-u convocá-los na Santa Igreja**, prefigurada desde o princípio do mundo, preparada na história do povo de Israel e na antiga Aliança, constituída no fim dos tempos, manifestada pela efusão do Espírito Santo, gloriosamente consumada no fim dos séculos. (cf. LG, 2 e CIC, 759)

Jesus Cristo deu início à sua Igreja, em cumprimento da vontade do Pai, inaugurando na terra o Reino dos céus. A Igreja é o Reino de Cristo, já presente em mistério. (cf. CIC 763) Dotada de uma estrutura que parte da escolha dos doze, com Pedro como chefe, representando as doze tribos de Israel, pedras do alicerce da nova Jerusalém (CIC 765), **“a Igreja nasceu principalmente do dom total de Cristo pela nossa salvação, antecipado pelo dom da Eucaristia e realizado na cruz.”** (CIC 766)

“Para que a Igreja possa realizar a sua missão, **o Espírito Santo ‘enriquece-a e guia-a com os diversos dons hierárquicos e carismáticos.’**” (LG, 4 e CIC 768) O mistério da Igreja, que só a fé pode acolher, reside nesta sua natureza ao mesmo tempo visível e espiritual, sociedade hierárquica e Corpo Místico de Cristo, uma, mas formada por um duplo elemento: humano e divino.(cf. CIC 779)

A Igreja é, ao mesmo tempo, **Povo de Deus**, pelo Baptismo povo sacerdotal, profético e real, **Corpo de Cristo**, Cabeça do Corpo que é a Igreja, **sua Esposa**, e **Templo do Espírito Santo**, que realiza, de múltiplas maneiras, a edificação de todo o Corpo na caridade.(CIC 781 a 796)

ESTE ENUNCIADO NOS BASTA PARA TOMARMOS CONSCIÊNCIA DA DIGNIDADE QUE NOS FOI CONFERIDA E DA RESPONSABILIDADE DE QUE SÓ O SENHOR PODE SER SUPORTE. SÓ NELE PODEMOS.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Assembleia Geral de Acólitos	16 Junho	Domingo	Centro	16.00
Celebração do Crisma	16 Junho	Domingo	Igreja	19.00
Conselho da Formação da Fé	18 Junho	Terça	Centro	21.00
Conselho Sócio-Cultural	20 Junho	Quinta	Centro	18.30
Reunião Geral de Catequistas	21 Junho	Sexta	Centro	21.00

Acontece ...

22 de Junho - Conselho Pastoral Paroquial, 9h

23 de Junho - Dia Paroquial da Família. A Eucaristia das 11h será na Igreja N^a Sr^a do Rosário. Serão suprimidas as Eucaristias das 10h e das 12h30.

30 de Junho - Encerramento do Ano Pastoral. Serão suprimidas as Eucaristias das 10h e das 12h30.

LEITURAS

16 - DOMINGO XI DO TEMPO COMUM

2Sam. 12, 7-10. 13 Sal. 31 Gal. 2, 16. 19-21 Lc. 7, 36 — 8, 3 Semana III do Saltério

17 - 2^a Feira - 2Cor. 6, 1-10

Sal. 97

Mt. 5, 38-42

18 - 3^a Feira - 2Cor. 8, 1-9

Sal. 145

Mt. 5, 43-48

19 - 4^a Feira - 2Cor. 9, 6-11

Sal. 111

Mt. 6, 1-6.16-18

20 - 5^a Feira - 2Cor. 11, 1-11

Sal. 110

Mt. 6, 7-15

21 - 6^a Feira - 2Cor. 11, 18. 21b-30

Sal. 33

Mt. 6, 19-23

S. Luís Gonzaga

22 - Sábado - 2Cor. 12, 1-10

Sal. 33

Mt. 6, 24-34

23 - DOMINGO XII DO TEMPO COMUM

Zac. 12, 10-11; 13, 1 Sal. 62 Gal. 3, 26-29 Lc. 9, 18-24 Semana IV do Saltério

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2^a-6^a: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h15, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja N^a Sr^a do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3^a e 5^a: 17h30 às 18h30